



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA  
PRESIDÊNCIA  
DA REPÚBLICA

Esta é a segunda vez, durante o meu Governo, que venho ao Piauí e a Teresina. O número — duas vezes — é pequeno, mas ele não significa absolutamente falta de interesse pelo que ocorre e pelo que se faz no Piauí; ao contrário, vive o meu Governo preocupado com os problemas deste Estado.

É um Estado ainda relativamente pobre, com problemas difíceis, entre os quais avulta o relativo a secas e, também, aqueles que decorrem de sua posição geográfica desfavorável dentro do território nacional. Entretanto, é um Estado cheio de possibilidades. Possibilidades que têm de ser postas a descoberto, que têm de ser exploradas para que o Piauí seja o grande Estado que ele realmente pode ser.

Todos os Governos da Revolução, desde o Governo Castelo Branco, têm se preocupado, na área federal, com o desenvolvimento do Piauí. Aí está a Barragem de Boa Esperança, que possibilitou a distribuição de energia elétrica em todo o Estado; aí estão rodovias, ferrovias, a Universidade e obras sociais como esta que hoje aqui se inaugura. É, entretanto, um desenvolvimento integrado, se de um lado preocupam os problemas sociais, como sejam os da educação, da habitação, da saúde pública, do

abastecimento d'água, de saneamento e os de telecomunicações, e assim por diante, de outro lado temos que reconhecer que é preciso fazer um esforço sobre-humano no campo econômico. Só pelo trabalho, pelo desenvolvimento econômico em todos os setores, é que o Piauí pode enriquecer e ter uma vida mais feliz. É a agricultura, é a pecuária e a extração mineral, são as indústrias. Nesse sentido o Governo Federal tem trabalhado muito, tem procurado fazer dentro de suas limitações aquilo que é possível fazer pelo Piauí.

Mas não basta o desenvolvimento social, nem basta o desenvolvimento econômico. O desenvolvimento há de ser necessariamente integrado, e dentro dele cabe também falar no desenvolvimento político. Nós temos que aperfeiçoar o nosso regime político, vale dizer, aperfeiçoar a nossa democracia, essa tão sonhada democracia, tão decantada no papel por muitos, esquecidos, entretanto, da nossa realidade. Empenho-me em que essa democracia se aperfeiçoe, e ela tem que começar pela maior participação do povo no quadro político.

Dentro em pouco nós vamos ter eleições. No dia 15 as comunidades, de um modo geral, vão escolher os seus prefeitos e os seus vereadores. Essas comunidades, nesse esforço conjunto que fazemos, povo, Estado e Governo Federal, têm um importante papel a desempenhar. O seu voto vale e eu espero que esse voto seja bem dado. Que esse voto reconheça o que a Revolução fez e tudo o que ela ainda tem de fazer; e, para tanto, o apoio que

ela precisa desse povo, para que, pelo seu voto, ele nos ajude, não em retribuição pelo que fizemos, mas por tudo aquilo que nós ainda poderemos fazer, sobretudo pelo Piauí.